

Eleições 2024: Ricardo Nunes (MDB) participa da Sabatina do Ouvinte da CBN

Candidato à reeleição à prefeitura de São Paulo falou sobre educação, saúde, mobilidade e ordem pública.

A CBN leva ao ar, a partir desta segunda-feira (2), a sabatina do ouvinte com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo.

A audiência da rádio enviou aos candidatos perguntas sobre educação, saúde, mobilidade e ordem pública.

A CBN selecionou cinco questões para os cinco candidatos mais bem colocados na pesquisa do Genial/Quaest divulgada no dia 30 de julho. O primeiro entrevistado é o prefeito Ricardo Nunes, candidato à reeleição pelo MDB.

Nesta terça-feira (3), será a vez de Guilherme Boulos (PSOL). Na quarta (4), José Luiz Datena (PSDB). Pablo Marçal (PRTB) participa da sabatina na quinta-feira (5). E Tabata Amaral (PSB) encerra a série de entrevistas na sexta (6).

Saúde

Ouvinte IlanRubesntein pergunta: "os hospitais da Prefeitura vão realizar os abortos permitidos em lei ou vai continuar a mesma política de não reconhecer o império da lei?"

Não só sobre essa questão, mas sobre todas as questões, a prefeitura de São Paulo, na nossa gestão, na nossa administração, irá cumprir sempre a lei. Sempre determinação judicial, lei, nós iremos cumprir.

A gente sabe que tem muita gente que, às vezes, quer dar palpite, quer opinar sobre aquilo que não tem um profundo conhecimento, como, por exemplo, qual é o local que deve ser feito um procedimento médico. Quem melhor tem condições de determinar isso são os médicos, que estão lá na ponta no dia a dia.

Se falou muito da questão do hospital da Cachoeirinha. Por que foi alterado e continua tendo atendimento, mas não naquele local específico, em outros quatro locais? Nós tínhamos uma fila de mais de mil mulheres aguardando para fazer a

cirurgia de endometriose. Uma mulher sabe o quanto é duro você precisar de uma cirurgia de endometriose e não ter.

Com esse remanejamento, a gente continua atendendo toda a legislação, mas a gente baixou aquela fila de mais de mil mulheres. Hoje, tem em torno de cento e poucas mulheres para poder fazer essa cirurgia de endometriose. Então, foi um avanço bastante importante.

Essa adequação do sistema de saúde é fundamental, feito por técnicos, por médico, para poder melhor atender a população, a gente ter produtividade nos atendimentos e, assim, as ações da saúde pública poderem fluir como devem.

Ordem Pública

O ouvinte José Fardo questionou Ricardo Nunes sobre uma solução definitiva para os buracos nas vias da cidade: "muitos milhões de reais foram gastos nos remendos das vias de São Paulo e estão virando buracos novamente. Qual a proposta para que esse problema seja resolvido definitivamente? Você está pensando nisso?".

José, eu concordo com você e nós estamos fazendo. A gente tinha uma cidade cheia de buraco. Era uma coisa absurda o que tinha de reclamação de buraco.

Hoje, a situação já é bem diferente. Ainda tem coisa para fazer? A gente vai continuar fazendo.

Nós estamos fazendo o maior programa de asfalto novo da história da cidade. Eu já fiz mais de 15 milhões de metros quadrados. Para você ter uma ideia, isso passa de 4 mil quilômetros. É como sair de São Paulo e até Venezuela.

E, até o final do ano, a gente vai fazer mais de 20 milhões de metros quadrados. É como você sair lá do Rio Grande do Norte, andar toda a costa do Brasil e passar lá do Rio Grande do Sul. Então, é muita coisa, investimento alto e pesado.

A gente optou por não fazer um recapeamento de "tirar aquela capinha". Asfalto novo. Tirar toda a base, subir base. Tem um lugar que afunda 30 centímetros, um metro... Refaz tudo, faz guia e sarjeta.

E o contrato que nós fizemos com as empresas é de garantia de cinco anos. Portanto, se der algum problema, a empresa tem que ir lá e arrumar, sem cobrar, obviamente, nada para a prefeitura, porque a garantia é de cinco anos.

A gente tem um problema que é preciso resolver e estamos discutindo, que é a Sabesp. Nós aplicamos, só na minha gestão, mais de R\$ 200 milhões de multas na Sabesp porque, às vezes, a gente faz o asfalto novo, eles vão lá, fazem os buracos e não arrumam de acordo com as nossas normas. Mas, isso a gente está discutindo.

O novo contrato com a Sabesp foi ajustado dentro de um anexo e a gente vai continuar trabalhando, melhorando a nossa cidade, como, por exemplo, o maior programa de asfalto novo da história de São Paulo.

Educação

O Luciano quis saber sobre um plano de valorização dos profissionais da Rede Municipal de Ensino: "embora exista essa preocupação em educação e todos digam que educação é prioridade, esse discurso não se traduz, por exemplo, na remuneração dos docentes. Eu queria saber se existe algum plano para valorizar o profissional de educação".

A valorização dos profissionais da educação é, sim, prioridade no nosso governo e será no próximo. Nós fizemos uma correção, um aumento do valor do piso salarial dos professores em 44,3%.

Para ter uma ideia, a inflação, nesse período, ficou na casa de 20%. O salário mínimo, em torno de uns 18%. E instituímos aquela gratificação para o local de trabalho.

Professores que estão nas regiões periféricas, eles recebem até R\$ 1.500, porque é uma forma de valorizar o profissional e também, evidentemente, valorizar a educação, além de diminuir a evasão escolar. Então, professores que estão nas regiões periféricas, lá em Itaquera, Itaim, Perus, Pirituba, Capão Redondo, Pedreira, Cidade Ademar, eles têm esse valor.

Eu chamei, só de 2021 até agora, 14.802 professores para a nossa rede municipal de educação. Lembrando que mais da metade dos nossos professores ganham acima de R\$ 7.300.

Então, aumento de 44,3% do salarial, a instituição do GLP e mais da metade dos professores da nossa rede ganham acima de R\$ 7.300. Portanto, valorização dos nossos profissionais de educação, que merecem mais, sim, mas a gente avançou e vai continuar avançando.

Mobilidade

A ouvinte Lúcia Nobre fez dois questionamentos ao candidato sobre os problemas com os semáforos e a possibilidade de enterrar os fios da cidade: "eu queria fazer a pergunta para o Ricardo Nunes, sobre os semáforos apagados na 'hora do rush' ou em qualquer hora do dia, atrapalhando barbaramente a cidade. E também sobre esses fios, se não dá para enterrar a afiação elétrica das ruas".

A gente tem novidade boa sobre esse tema. Nós temos quase 7 mil semáforos na cidade de São Paulo. Nós ficamos quase dois anos tentando fazer a licitação, não conseguimos, mas a gente fez um processo, junto com a PPP da Iluminação, onde todo o sistema semaforístico está sendo substituído.

A gente já está substituindo - começamos aqui pelo Centro Expandido - para o sistema semaforístico inteligente. Você vai observar nos semáforos aqui do Centro, esses que a gente já trocou - esse processo vai acontecendo gradativamente -, aqueles que têm uma linha amarela em volta e uma câmera um pouco antes, já é um sistema semaforístico novo, com o software importado e que faz a utilização da inteligência artificial. Quando a câmera detecta que tem muito carro, o semáforo abre. Quando a câmera detecta que tem pouco carro, o semáforo fecha.

Quando a gente concluir todo esse processo, só no Centro Expandido serão em torno de 2.500 semáforos e nós vamos conseguir melhorar em 20% o trânsito. Olha que coisa bacana! Além de melhorar a segurança do pedestre, melhorar a diminuição de acidentes.

Um ano e pouco atrás, realmente dava um vento, os semáforos todos apagavam. A gente está resolvendo, trocando com software novo, inteligência artificial, tecnologia.

Sobre enterramento de fios, a gente está fazendo. A Santo Amaro, uma obra que eu fiz, já fiz enterramento de fios. Dei início Ponte Pirituba-Lapa, a Raimundo Pereira de Magalhães vai ter enterramento de fios. Então, a gente já está fazendo esse processo. A cidade é muito grande, mas está caminhando.

Outros assuntos

Ouvinte Linda que quer saber do candidato à reeleição, qual a marca que a gestão dele deixou a cidade no primeiro mandato: "cada prefeito da cidade de São Paulo

deixa uma marca. Qual você imagina que seja a sua marca?".

A gente precisa entender que uma cidade do tamanho de São Paulo, 12 milhões de habitantes, você não pode governar para fazer marketing. Nós temos aqui uma cidade maior do que muitos países - por exemplo, maior que Portugal, que tem 10 milhões. E é necessário fazer ações em muitas áreas, ter muitas marcas, muitas bandeiras.

Por exemplo, o Domingão Tarifa Zero, que mais de 100 milhões de pessoas utilizaram o transporte gratuito no domingo para poder passear, visitar sua família, ir em uma missa e num culto.

Por exemplo, a entrega de 18 UPAs, que eu já fiz e ainda vou entregar mais quatro esse ano. Portanto, 22 UPAs.

A questão que a gente fez, por exemplo, do Armazém Solidário, que as pessoas podem comprar produtos até 50% de desconto, quem está no CadÚnico.

Outra questão fundamental: o programa Mãe Paulistana. Não tem nenhuma criança sem falta de vaga de creche na cidade de São Paulo.

A Faixa Azul, que salva vidas. Não é só aquela faixa ali naquela avenida, pintada de uma cor azul. São vidas que estão sendo salvas. São pessoas que estão deixando de deixar trabalhar ou da família, que perde um ente querido.

São tantas ações que a gente está desenvolvendo, mas tem algo que eu queria dar um destaque aqui: a saúde financeira da cidade. A gente ajustou a saúde financeira. E São Paulo está batendo o recorde de obras e de investimento.

Esse ano, serão 18 bilhões de investimentos. Em 2020, eram 4,1 bilhões. Olha o quanto a gente avançou!

E, no contexto geral, é ter um olhar para as pessoas que mais precisam. É cuidar das pessoas. Tudo isso que eu te falei, tem alguém ali se beneficiando, tem alguém ali tornando a sua qualidade de vida melhor. Isso que é importante, isso que é fundamental e é para isso que a gente trabalha todo dia. Desde cedinho, sete dias por semana, cuidando de gente.

<https://cbn.globo.com/coberturas/eleicoes-2024/noticia/2024/09/02/eleicoes-2024-ricardo-nunes-mdb-participa-da-sabatina-do-ouvinte-da-cbn.ghtml>

Veículo: Online -> Site -> Site CBN - Brasil